

054

**IMPrensa E Imaginário PrÓ-EUA Na AmÉrica Latina (1947-1954).** Daniel Szmidt, HeloÍsa Jochims Reichel, orientadora (Centro de Ciências Humanas, PPG em História, UNISINOS).

A América Latina, no período pós Segunda Guerra, também foi palco da Guerra Fria. No plano oficial, seus países alinhavam-se, em grande parte, aos Estados Unidos. No plano das relações políticas internas, entretanto, vários grupos contestavam esta aliança, pendendo, muitas vezes, para uma aproximação com o bloco soviético. Nesta pesquisa, busco identificar e analisar como a interferência dos EUA nos assuntos internos das repúblicas latino-americanas era apresentada à sociedade através da imprensa. Como estudo de caso, tomo as representações publicadas à respeito da intervenção americana na Guatemala, no ano de 1954, episódio marcado pela ação direta do governo norte-americano nas decisões oficiais de desapropriação de terras. O referencial teórico da pesquisa embasa-se nos conceitos de imaginário e representações que, embora distintos, estão imbricados entre si. As representações, ao mesmo tempo que expressam determinado imaginário, ajudam a moldá-lo. Devemos lembrar que, neste período, grande parte das notícias internacionais publicadas nos jornais brasileiros provinham de agências norte-americanas. Este era o caso do *Correio do Povo* (que comprava notícias da *Associated Press*), jornal que utilizamos como fonte histórica em nossa pesquisa. Como método de trabalho, lemos e analisamos as reportagens referentes a acontecimentos ocorridos na América Latina que, de uma forma direta ou indireta, estavam relacionados à Guerra Fria. Assim, ao estudar estas *representações*, podemos concluir que a ação americana na América Latina (seja seu apoio às ditaduras, seja suas interferências militares diretas), apesar de condenável em outras circunstâncias, era apresentada como necessária para a defesa da paz interna do continente americano. Tais *representações* contribuíram para formar um *imaginário* que legitimava a presença estadunidense na América Latina e que via, no comunismo, o grande inimigo a ser combatido. (Fapergs)